

Trabalhos Científicos

Título: Relação Índice De Massa Corporal Com Enurese Em Crianças De Um Município Catarinense

Autores: CAROLINA WEISSENBERG ZIMMERMANN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), SAMANTHA NAGASAKO SOEJIMA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), KARINE FURTADO MEYER (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), ANA PAULA CAMPOS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANDRÉ HENRIQUE MIZOGUCHI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), FILIPE URBAINSKI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GABRIELA SCHMITZ (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), HELOÍSA ROSSKAMP ALBERTON (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), LOHANA ALMEIDA DA CRUZ DAS CHAGAS (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MARIA EDUARDA GUISONI ELIAS (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), PIETRA STELLA CARDOSO GOEDERT (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), WALDIR PRZYGODA WEIDMANN ALVES FILHO (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

Resumo: A enurese é uma condição crônica caracterizada pela micção involuntária inconsciente durante o sono. A obesidade está associada a diversos outros sintomas, como distúrbio do sono, aumento da pressão intra-abdominal, hiperglicemia e estresse psicológico, estando a criança mais propensa a desenvolver enurese. No presente estudo, foi explorada a relação do Índice de Massa Corporal (IMC) com a enurese. Observar a relação entre o IMC e enurese em crianças de 6 a 10 anos em escolas públicas de um município catarinense. Foi realizado um estudo observacional transversal com uma amostra randomizada de crianças entre 6 e 10 anos de idade, de ambos os gêneros, matriculadas em escolas públicas de um município catarinense, em 2022. Dados estatísticos foram coletados via Google Forms, entre setembro e outubro. O questionário, baseado no de Bakker et al., incluiu 27 questões sobre enurese, peso, altura, idade, sintomas urinários, problemas sócio-familiares, fatores genéticos e congênitos. Os dados foram analisados com tabelas descritivas e testes estatísticos, como o Qui-quadrado, Teste Exato de Fisher, e Teste t de Student. A análise foi realizada usando Microsoft Excel 2016 e Epi Info 7.2.1.0. Foram respondidos 142 questionários, três não aceitaram participar da pesquisa, totalizando 139 crianças, de 9 escolas públicas do município. Das 139 crianças, 21 (15,1%) responderam afirmativamente que fazem xixi enquanto dormem. Destas 10 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Com média de idade de 8,6 anos e mediana de 9 anos. Ao analisar a classificação do IMC das crianças com enurese, 9 (42,86%) apresentam obesidade, 3 (14,29%) sobrepeso, 9 (42,86%) peso normal. A média de IMC (Kg/m²) da população sem enurese é 17,82 e a mediana 16,95, na população com enurese a média é 19,76 e a mediana 19,53. Ao comparar o IMC entre os grupos, as crianças com enurese têm IMC significativamente maior do que o grupo sem enurese (P=0,0363). O estudo demonstrou relação entre o IMC e enurese em crianças de 6 a 10 anos em escolas públicas na localidade analisada. A investigação sobre o tema revelou que as crianças com IMC elevado são mais prevalentes de terem episódios de perda urinária durante o sono. Portanto, sugere-se que o controle do peso, apesar das dificuldades, seja o primeiro passo para crianças obesas com enurese, com considerações dietéticas adequadas.